



Bancários



#QUERO ME APOSENTAR

Proposta de reforma que tramita no Congresso Nacional restringe acesso à aposentadoria, reduz valores e aumenta idade e tempo de contribuição



Trabalhar mais, muitos mais, e ganhar bem menos. É isso o que prevê a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência do governo Bolsonaro. Além de diminuir o valor das aposentadorias e pensões, aumentar o tempo de contribuição e a idade exigida para se aposentar, a nova regra acaba com o sistema previdenciário da Constituição. Isso significa que o benefício não será mais repassado pelo patrão. Caberá ao trabalhador fazer suas contribuições e administrar sua poupança.

Diante desses ataques, construídos pelo governo a partir de argumentos falsos, como o do déficit na Previdência e o combate aos privilégios, várias mobilizações vêm sendo realizadas em todo o País para defender o direito de cada trabalhador à aposentadoria pública.

Em fevereiro, a diretoria do Sindicato somou-se a milhares de outros trabalhadores na Praça da Sé na luta contra o desmonte da Previdência. No Dia Nacional de Luta, realizado em 22 de março, os bancários tomaram a Avenida Paulista e o largo do Rosário, em Mogi, para protestar contra as novas regras. (Veja nas fotos ao lado).

Novas regras propostas pelo governo deixará milhões de pessoas sem aposentadoria



COMO O GOVERNO QUER ACABAR COM SUA APOSENTADORIA

» Idades mínimas obrigatórias passam de 60 para 62 anos para mulheres e se mantêm em 65 anos para homens;
» Para ter direito a 100% do benefício serão exigidos

480 contribuições (40 anos) e a idade mínima obrigatória;
» A proposta levará em conta todas as contribuições, inclusive as mais baixas;

» Atualmente, os 20% das contribuições mais baixas são descartados no cálculo da aposentadoria;
» Pensões e aposentadorias não terão mais os mesmos reajustes do salário mínimo.



/bancarios.demogi



11 97087-8521



sindicato@bancariosmogi.com.br

**FALA PRESIDENTE!
DESCULPA FAKE**

A proposta de reforma da Previdência que tramita no Congresso Nacional é um ataque aos trabalhadores. O texto apresentado pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) reduz o valor do benefício e prejudica milhões de pessoas, em especial as que começam a trabalhar mais cedo, além de mulheres e idosos que vivem em situação de miserabilidade.

Para justificar essa medida tão nefasta o governo Bolsonaro usa o mesmo artifício que o conduziu ao poder: as fake News. Assim, se apropria de argumentos falsos para explicar o déficit na Previdência e o combate aos privilégios que em nada retratam nossa realidade.

Sabemos que o País está em crise e que precisamos de reformas, mas não é justo que a conta recaia exclusivamente aos trabalhadores.

O modelo proposto pelo governo Bolsonaro é seletivo e excludente. Militares e juizes não serão afetados com as mudanças nem perderão privilégios.

O mesmo se dá com os banqueiros, que ganharão muito com a reforma da Previdência em cima dos mais pobres, já que além de todas as regalias, o governo quer garantir ao setor financeiro a responsabilidade pela administração das poupanças que deverão ser custeadas pelos trabalhadores para garantir o benefício no futuro.

Defendemos urgentemente a necessidade de uma reforma, mas que contemple todas as categorias e, principalmente, que esteja acompanhada da reforma tributária, com a taxaço de imposto sobre grandes fortunas, em especial, nos lucros e dividendos que hoje são isentos de tributaço.

Em nosso País quem ganha mais paga menos. Sem contar que ainda são beneficiados com desoneraçoes fiscais. É isso o que precisamos atacar e não o direito de milhares de trabalhadores.



CLAYTON PEREIRA
é presidente do Sindicato



Com entrega de truques pelo DIA INTER



As, Sindicato presta homenagem NACIONAL DA MULHER



PREVIDÊNCIA

Reforma tem como inspiração FRACASSO DO MODELO CHILENO

Implantado pela ditadura de Pinochet, sistema de capitalização tornou valor dos benefícios inferior ao salário mínimo do país

A inspiração para a proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro vem do modelo de capitalização individual da previdência chilena, implantado pela ditadura de Augusto Pinochet nos anos 1980. Esse sistema previdenciário trouxe consequências desastrosas para a população.

Hoje, 80% dos aposentados chilenos ganham menos de um salário mínimo do país e 44% vivem abaixo da linha da pobreza. Além disso, a taxa de suicídio de idosos acima dos 80 anos no Chile é a maior da América Latina e uma das maiores do mundo.

A capitalização transformou os adultos chilenos de classe média em idosos pobres. “Quando a reforma foi implantada, prometia-se uma aposentadoria de 70% da média dos salários que a pessoa receberá durante a



No Chile, 44% dos idosos vivem abaixo da linha de pobreza

vida ativa. Hoje em dia, as taxas de reposição são em média de 35%. Quer dizer que a renda dessas pessoas diminuiu 65%, é uma mudança muito grande. Você vive a vida de trabalhador como classe média. Ao sair dela, se torna pobre”, declarou o economista chileno Andras Uthoff em entrevista à Carta Capital.

BB AMPLIARÁ escritórios digitais

O Banco do Brasil anunciou que irá ampliar seus escritórios digitais para mais de cem novas peças. Em reunião com os representantes dos trabalhadores, a instituição financeira apresentou o plano que será aplicado basicamente no interior e em regiões metropolitanas. Com essa decisão haverá migração de carteiras para os novos prefixos, o que implicará em mudança de localidade para muitos funcionários.

Os sindicatos solicitaram informações sobre como está acontecendo o processo de nomeação, posse e impacto para os funcionários. Problemas que surgirem nas bases por conta dessa migração devem ser reportados ao Sindicato.

CONVÊNIOS
Para bancários associados

Acesse nosso site e aproveite os descontos e vantagens

www.bancariosmogi.com.br

CAMPEONATO DE BOLICHE

INSCRIÇÕES ABERTAS

NOVAS DATAS DE 24 A 26 DE ABRIL

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira

Secretário de Imprensa: Thiago Alessandro da Cruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiets (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

ALERTA Bancários

